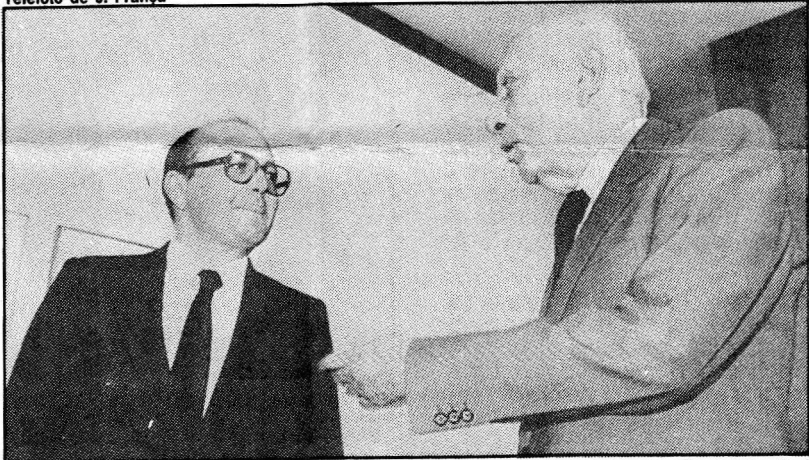




O Ministro Mailson da Nóbrega conversa com Ulysses Guimarães (direita)

Ulysses condena a política do FMI

BRASÍLIA — O Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, voltou a condenar, ontem, a política do Fundo Monetário Internacional. Segundo Ulysses, o FMI tem sido ineficiente e danoso para os países endividados do Terceiro Mundo, especialmente para o Brasil.

Ulysses Guimarães, que recebeu ontem a visita do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse que não discutiu com o Ministro nenhum assunto ligado à negociação da dívida externa ou ao FMI. Contudo, afirmou que tem informações de que o Governo está prosseguindo as negociações iniciadas pelo ex-Ministro Bresser Pereira.

No decorrer da visita, Ulysses limitou-se a cumprir o protocolo, tratando apenas dos assuntos levantados pelo Ministro: o fato do

Congresso ter a partir de agora os poderes para deliberar sobre os orçamentos monetário e fiscal. Ao falar com os jornalistas, Ulysses enfatizou que o Ministro colocou-se à disposição da Câmara para prestar esclarecimentos para as votações do orçamento e sobre o processo de negociação da dívida brasileira.

Quanto ao provável acordo que o Brasil firmará com o Fundo Monetário Internacional, o Presidente do PMDB disse que prefere esperar a confirmação dessa possibilidade antes de fazer qualquer consideração sobre algum eventual entendimento. Ao mesmo tempo, Ulysses não poupou críticas à atual gestão do FMI.

— O FMI está completando este ano 40 anos, e não é mais capaz, com sua atual estrutura, de organizar a economia mundial — disse Ulysses.